



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1998.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Jair Francisco Martins.** Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia assim deliberados: **Projetos de leis do Poder Executivo, com pedido de vistas:** 1 - Projeto de lei nº 191/98 autoriza o Executivo auxiliar financeiramente pessoas em virtude de temporal ocorrido em data de 17 de setembro de 1998; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 193/98 altera em parte as leis 2027/89, 3318/95 e 3772/97; Ratifica demais termos das referidas leis municipais; Dá outras providências. **Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos:** 1 - Projeto de lei nº 192/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 195/98 dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do IPRAM para o exercício de 1999; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 196/98 orça a receita e fixa a despesa do IPRAM para o exercício de 1999; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 202/98 dispõe sobre o cumprimento do estágio probatório que trata o parágrafo 4º do artigo 41 da Constituição Federal; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 203/98 autoriza o executivo proceder a remissão de dívida de IPTU a pessoa portadora de deficiência; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 205/98 autoriza doação de um caminhão de bombeiros aos Bombeiros Voluntários de Nova Prata. 7 - Projeto de lei nº 211/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento por redução; Dá outras providências. 8 - Projeto de lei nº 212/98 autoriza o Executivo firmar convênio com o Movimento Tradicionalista Gaúcho; Autoriza repasse de subvenção ao Movimento Tradicionalista Gaúcho; Dá outras providências. (aprovado por seis votos favoráveis e cinco votos contrários). 9 - Projeto de lei nº 217/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento de 1998; autoriza a suplementação por transferência de recursos da União e dá outras providências. 10 - Mensagem nº 211/98 apresenta veto ao projeto de lei nº 197/98.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 24.11.98)

Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Técnicas Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 215/98 estabelece datas de feriados municipais; Revoga lei municipal nº 2007/89. 2 - Projeto de lei nº 216/98 revoga parágrafo único do artigo terceiro da lei 4056/98 ratifica demais termos da lei 4056/98; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 218/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento por redução; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 219/98 autoriza o município de Nova Prata participar em conjunto com entidades do show de Natal; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 220/98 autoriza o Executivo proceder compensação de valores com o Sr. Valério Spiller; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 221/98 dispõe sobre incentivos fiscais de outra natureza e empresas na Área de Turismo que se instalarem na Área Industrial em Nova Prata; Dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 222/98 concede remissão de débitos de contribuintes municipais inscritos em dívida ativa; Dá outras providências. **Expediente do Poder Legislativo:** Tem pedido de vista a proposta que visa emenda a Lei Orgânica. As proposições a seguir relacionadas, foram todas aprovadas por unanimidade de votos: Vereador João Francisco Minozzo: Que seja incluído na programação das sextas-feiras especiais a abertura de feira livre. Do mesmo Vereador, que seja concedido o título de Cidadão Pratense ao Dr. Odoli Lopes de Barros. Vereador Edson Figueredo Lima. Melhorias em todas as estradas do interior. Aprovado três diárias e meia aos Vereadores Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot e Gilmar Peruzzo para participar do Congresso de Vereadores em Tramandai nos dias 25 a 28 de novembro de 1998.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - VICE-PRESIDENTE - PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, distinta platéia que nos honra até este momento. Em primeiro lugar gostaria de parabenizar o Poder Executivo pela doação ou pelo mutirão de mudas nos canteiros principais de nossa cidade que estão sendo plantados por moradores. Então está de parabéns a iniciativa do Executivo, estão de parabéns os moradores que estão se prontificando a plantar essas mudas que é um trabalho em conjunto e se faz necessário e com certeza as ruas ficarão cada vez mais bonitas. Quanto ao projeto de lei nº 219/98 que deu entrada hoje nesta Casa, onde autoriza o município a participar em conjunto com entidades do show de Natal e dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 24.11.98)

Folha 03.

Só gostaria de fazer um esclarecimento onde foi citado que o CDL já solicitou verbas aqui está bem claro no artigo primeiro. Fica o município de Nova Prata, autorizado a participar em conjunto com a Câmara de Indústria e Comércio, Clube de Diretores Lojistas CDL, Rádio Coroados e Serviço Social da Indústria - SESI, num show que é feito todo o final de ano a muitos anos essa verba é repassada. Então não é um dinheiro que está sendo repassado ao CDL, só para ficar bem claro é para várias entidades que juntamente com a Prefeitura proporcionam aquele show de final de ano que aliás sempre encheu e baseado nessas pessoas que gostam desse show que eu estou me manifestando. Gostaria de parabenizar a Secretaria de Turismo mesmo com alguns percalços mande os projetos em cima da hora que é uma verdade, pela iniciativa do pórtico do acesso sul da cidade que estava em tempo e já se fazia necessário. Esperamos que a conclusão seja mais breve possível e parece-nos tendo observado o projeto que realmente ficará muito bonito e realçará a entrada de Nova Prata e dará o valor que merece. Muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Saudamos novamente às pessoas que permanecem conosco aqui com paciência, ao nosso Secretário Olirio da Educação que exaustivamente tem participado das nossas sessões na expectativa e ainda permanece o projeto para ser submetido a votação. Nós queremos lamentar novamente que foi trazido aqui a posição da Bancada de apoio ao Executivo que medidas estão sendo tomadas, nós elogiamos embora tivesse sido tomadas antes neste último fato que é uma prática brasileira esperar que as coisas aconteçam para depois tomar as medidas cabíveis para inibir onde na verdade a prudência e o bom senso manda que os atos sejam preventivos e não corretivos mas melhor tarde do que nunca. Então que venham essas soluções para corrigir e melhorar as condições de quem deseja se banhar na Cascata da Usina. Nós estamos apreensivos com esse abaixo assinado que pede providências em relação às árvores da avenida Borges de Medeiros. Espero que se houver providências essas providências não tragam danos às árvores nós de antemão nos manifestamos defensores dos jacarandás da avenida Borges de Medeiros que é um cartão postal do município. Nunca foi sujeira nem poluição em lugar nenhum porque não vai ser aqui que flor vai substituir em sujeira ou poluição. Deve haver alguma solução que discutida com fundamento se encontre um meio termo, mas que não traga prejuízo às árvores da Borges de Medeiros. Dizer aos professores que ainda estão aqui conosco que nós vamos manter essa discussão já que o Presidente pediu vistas na defesa das 20 horas. Então esperamos discutir novamente com os professores e com os colegas vereadores para quem sabe a gente encontre mais apoio para manutenção das 20 horas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 24.11.98)

VERERADOR JAIR FRANCISCO MARTINS - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, demais colegas, pessoas aqui presentes. Eu queria fazer um breve comentário relativo ao projeto do magistério na qual diz que constitucional ou inconstitucional, legal ou não a redução da jornada de trabalho. Eu me lembro que eu era adolescente ainda, em 1982 quando foi formada a Assembléia Nacional Constituinte que o Partido dos Trabalhadores lutou pela redução da jornada de trabalho de 48 para 40 horas e pela qual nós conseguimos a redução de 44 horas semanais. E o Deputado Paulo Renato Paim, mais votado pela segunda vez no Rio grande do Sul. ele novamente tem um projeto pelo qual ele a intenção pela jornada de trabalho para 40 horas semanais e sem redução de trabalho. eu acredito que não seja inconstitucional a redução da jornada de trabalho para o magistério sem redução de salário. E ao mesmo tempo queria agradecer os três meses pelo qual eu fiz parte desta Casa que hoje é minha última sessão e que na próxima o companheiro Gilberto Romanzini voltará a fazer parte da Bancada do Partido dos Trabalhadores. Eu agradeço a atenção de todos os Vereadores que concordando ou discordando com o meu ponto de vista, mas agora eu vou voltar para os bastidores do partido que nós temos muita coisa para fazer que a partir do dia primeiro de janeiro nós não seremos mais oposição, nós seremos situação. Eu acredito que nós faremos um bom trabalho.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Secretário da Educação aqui presente e a platéia que ainda permanece nos prestigiando. Eu quero falar sobre o caso da Cascata. Nós somos sabedores e eu acho que esta Administração também sabe como sabia a anterior que quando chega no mês de outubro, início de novembro, o pessoal começa frequentar aquele local. Então não tem justificativa que ano após ano naquele local surjam vítimas de afogamento. É mais uma negligência das autoridades porque eram sabedoras dos perigos que tem lá. E só se movimentam ou se deslocam para aquele local quando realmente acontece alguma coisa. Então movem forças ai vão lá fazer demarcações vão fazer coisas que todos os anos fazem somente deveríamos ter feito anteriormente não esperar que aconteça o pior porque realmente lá naquele local muitos e muitos afogamentos houve. Então não é novidade que esta vez teve e só a imprudência real franca do Executivo que não tomou providências anteriores. Agora não adianta tomar providências porque já se afogaram uma pessoas e provavelmente não se afogue mais, mas podia ter sido evitado se houvesse sido colocado naquele local as devidas demarcações que estão sendo colocadas. Isso trás também uma lembrança das nossas lombadas eletrônicas do Bairro São Peregrino as quais nós estamos lutando na Secretaria e já passou por 3 departamentos não sei porque vão passar tanto.



No fim vão passar, vão chegar provavelmente mas não do Dr. Olivio Dutra nosso futuro Governador, mas segundo promessas do Deputado Busatto, ele acha que ainda nesta gestão essas lombadas serão feitas e segundo ele teria dito é uma questão de honra para ele pelo menos deixar essa marca para nós quem sabe. Sobre o projeto dos professores que está rolando a mais de um mês. Eu tinha alguma indecisão, mas depois de ter ouvido os colegas uns puchando para um lado outros puchando para outro, uns dizendo que o Executivo tem razão, outros dizendo que a emenda também tem razão. Eu achei que fiquei de acordo com a emenda porque ela é ilegal, eu não vejo uma coisa constitucional ser ilegal, ou é ilegal e é inconstitucional ou vive-versa. Então eu me posicionei a favor da emenda e sou a favor também do projeto. Eu espero que na próxima sessão haja um entendimento entre a Secretaria e professores, quem sabe ninguém saia desgastado desta luta e que todos fiquem felizes e que nós não fiquemos como vilões porque certamente o que for votado aqui vai automaticamente cair nas nossas costas como se diz na giria. Quanto ao abaixo assinado que tem ali de poda de árvores ou corte de galhos de árvores nas ruas centrais de nossa cidade, quem planta mal uma vez depois acaba com o tempo certamente causando os problemas dessas árvores. São árvores que não deviam ser plantadas agora para cortar vai se ter dificuldade porque cortar uma árvore é uma coisa que traduz num processo muito difícil, mas tem que se ter a preocupação porque essas árvores soltam muitas folhas que param nos boeiros. Há entupimentos sobem para as redes elétricas. Então são árvores que não deviam ser plantadas. Na minha opinião é que deveriam ser substituídas por árvores que não trouxessem problemas na cidade. Quanto ao projeto do MTG quero deixar gravado o meu descontentamento pois a aprovação do mesmo certamente vai dificultar que projetos de interesse da população mais carente, não cheguem até esta Casa em função provavelmente de não ter mais verbas e a gente sabe que a situação dos cofres das Prefeituras em final de ano é muito difícil, mas para promoções ou para eventos, sempre se dá um jeitinho. Então se ajuda sempre com mais facilidade quem não precisa em detrimento às pessoas que tem mais necessidade. Muito boa noite.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores, à nobre platéia que permanece neste ambiente dando um destaque especial a este acontecimento. Eu quero me congratular com algumas palavras proferidas pelo colega Enio Bristot, quando disse que fazia votos que ninguém saísse desgastado dessa causa e também faço esses votos principalmente nós que temos a missão espinhosa de dar respaldo ao que o Sr. Secretário da Educação organizou, apresentou e elaborou em nome do Executivo. Tarefa certamente espinhosa, às professoras já estão comentando e sabem que não é nada agradável chegar aqui e votar contra uma platéia que está aqui ansiosa para receber uma aprovação. Para nós era muito mais fácil, termos votado 11 a zero e deixarmos por isso mesmo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 24/11/98)

Era bem mais fácil. Era ou não era? Claro que era. E o que os meus colegas iam perder o que ia perder o Vereador Carnevalli, o Vereador Cortellini, o Vereador Eraldo, o Vereador João Minozzo se fossem votar a favor dessas 20 horas, nada. Votava e pronto, liquidava o assunto. Qual é a razão porque não se votou. Existe aí colocações confusas, o Sr. Secretário da Educação passou uma temporada enorme esclarecendo esse assunto. Eu não fui o que mais participei, eu fui convidado a participar pelas professoras. Eu fui convidado a participar pelas professoras Eloisa Ficagna, Adélia Carnevalli e Clarisse Mendes e fui eu que conduzi o Sr. Secretário a aprovação das modificações que foram solicitadas pelos professores e que o Sr. Secretário aprovou. O Sr. Secretário só não aprovou aquilo que dizia respeito às 20 horas, só não aprovou isso. Então a gente está fazendo um esclarecimento necessário para que todas as professoras fiquem sabendo que nós aqui não estamos contra coisa nenhuma. Nós aqui estamos querendo resolver o problema apresentado pela Administração municipal para a solução do problema da educação, esta é a questão. O Sr. Secretário não precisava ter apresentado absolutamente este projeto. Os demais Secretários, os demais anteriores, a esta Administração enrolaram durante seis anos e não apresentaram. Vamos dar um pouquinho de reconhecimento e vamos fazer um apelo. Eu vou fazer um apelo não porque está sendo levado por esta Casa um estudo mais aprofundado eu vou fazer um apelo de achego entre as professoras e o Sr. Secretário. Nós estamos aqui e tenho certeza que os 11 Vereadores vão participar do encontro para resolver o problema. Agora nós que votamos contra o que nós votaríamos contra, estávamos convencidos pela exposição que recebemos e por esse argumento que nunca foi recitado feita pelo assessor jurídico eu vou repetir isso meu caro Vereador Chiomento, meu caro Vereador Jair esse argumento nunca foi reputado por ninguém. A redução da jornada de trabalho tem a respectiva redução de vencimentos e importará em benefícios não previstos quando da realização de concurso público é ilegal ou não é? é ilegal, muito bem vamos abrir mão e aprovar, isso é outra história agora que houve a arguição de ilegalidade e a ilegalidade existe, não tem como discutir isso aí. Foi colocado em primeira mão pelo Vereador Carnevalli e nós colocamos também. Nós não estamos contra a concessão de 20 horas, mas no contexto geral da educação de Nova Prata, analisada seriamente o problema inclusive a necessidade de colocar mais professores, também isso e outros fatores que se correlacionam nós temos certeza que nós fomos convencidos pelo Sr. Secretário que íamos manter as 22 horas pela lei e também pelo argumento de favorecer a situação do município defendendo o interesse do município. Nós defendendo o interesse do município nós não estamos contra as professoras. não tem nada disso aí. Tem pura e simplesmente a obrigação que nós temos de nos definir nesse sentido.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 24.11.98)

Queira Deus que venha uma solução que realmente possa fazer a chegar posições e que consigam um consenso e esse realmente é o nosso desejo e do Vereador Enio Bristot e nós vamos trabalhar para isso, nós não vamos nos retirar, nós vamos continuar acompanhando, eu fui um dos últimos que entrei e vou continuar acompanhando para que haja um consenso vamos ver se conseguimos um consenso. Olha bem, foi aprovado concurso. Foi dito que é necessário fazer o concurso, foi aprovado a tabela, foi aprovado a unicodência como tem que ser executada e quanto vai ganhar. Professoras que vão ganhar mais, mas vão ganhar mais porque vão atender aulas, está tudo aprovado, falta só este detalhe. Eu considero um acidente de trânsito como digo e sustento. É um detalhe porque o ensino em si não vai ficar prejudicado tenha 20 horas ou 22 horas é um detalhe. E o que importa na educação é o aluno. A nossa preocupação primordial tem que ser a dele. Nós precisamos uma educação do estudante de Nova Prata para que se repita aqui aquilo que já aconteceu à épocas de então na década de 50 onde este município foi tido como o município de menor índice de analfabetismo do Brasil. Eu quero desejar às professoras que tenham sucesso e que tenham sucesso na educação. Eu tenho certeza que isso nós vamos conseguir porque a própria presença aqui mostra o interesse que elas tem pela educação da nossa mocidade estudantil. Muito obrigado. Se me permitir Sr. Presidente, eu quero me associar com as suas colocações feitas ao Jair Martins em nome da Bancada do nosso partido e desejar ao Vereador Jair Martins sucesso nas suas atividades profissionais e agradecer a postura e a consideração que ele teve aqui para com os seus colegas particularmente para conosco e esperamos que o nosso comportamento tenha sido a altura daquilo que o colega esperava. Muito obrigado.

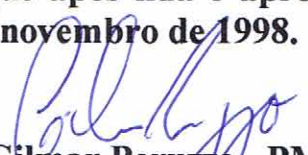
Em tempo: Quanto ao projeto de lei nº 205/98 que autoriza doação de um caminhão de bombeiros aos Bombeiros Voluntários de Nova Prata o Vereador Nagib Stella Elias, fez a seguinte ressalva: Que fique registrado em ata, que o mérito principal da vinda do caminhão cabe à VIPAL que usou sua organização para tal fim e ao Sr. Arlindo Paludo que pagou R\$ 15.000,00 correspondente ao frete e não ao ex-Prefeito e comitiva porque para trazer tais veículos, não há necessidade de viajar ao exterior como nós mesmo já estamos provando fazer pedindo através de telefone do conhecimento desta Casa. O vereador Enio Bristot, também registra que a VIPAL fez essa doação em virtude de que o Executivo não quis pagar as despesas.



Folha 08.

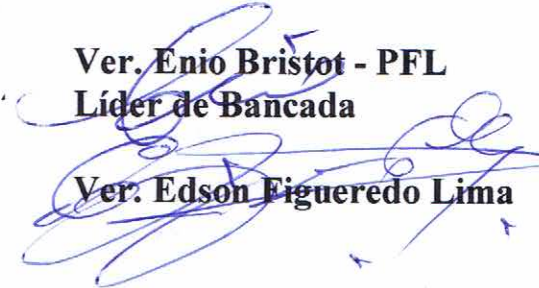
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Sessão ordinária em 24.11.1998
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

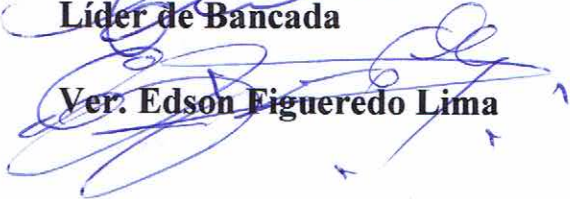
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. Plenário, 24 de novembro de 1998.


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Presidente

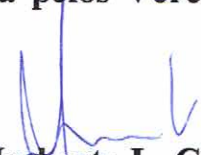

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário


Ver. João F. Minozzo - PPB

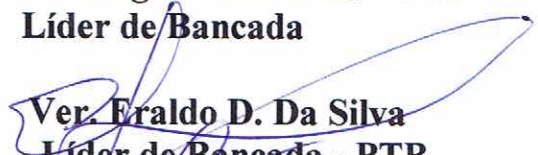

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

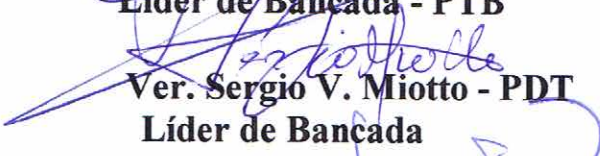

Ver. Edson Figueredo Lima

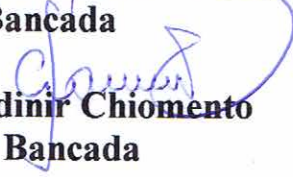
Ver. Jair F. Martins - PT
Líder de Bancada


Ver. Umberto L. Carnevalli
Vice-Presidente.


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva
Líder de Bancada - PTB


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Claudimir Chiomento
Líder de Bancada